



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

ÁREA DE BIONERGIA E SUCROALCOOLEIRO-ABS
SETOR SUCROALCOOLEIRO
(SAFRA 2015/16)

Disonei Zampieri Em 12/Fev/2016

SÍNTESE

O setor sucro em geral continua com um forte passivo fabril, onde encerraram atividade 80 usinas e 67 se encontram em fase de recuperação judicial, desde 2008. Somente em 2015, cerca de 13 novas usinas de médio/grande porte, inclusive 2 multinacionais, entraram com pedido.

Alguns fatos no desempenho da safra 2015/16, primeiro, o consumo mundial cresce 2% ao ano, mas convive com um elevado estoque e preço internacional em queda, segundo, no mercado interno o impacto na oferta, devido fator clima com excesso/carência de chuva, no Sul e no Centro-Sul, respectivamente e, em terceiro, o câmbio na elevação do preço dos insumos e fatores de produção, com impacto direto na inflação, fruto do aumento dos preços internos dos produtos ao consumidor, álcool e açúcar, principalmente a partir de setembro/2015.

Em comércio internacional o resultado em 2015 foi positivo ao álcool e pequena redução em açúcar, porém com destaque a forte redução de preço, fruto de alta oferta. Os Emirados Árabes que detém a maior refinaria de açúcar no mundo, dentro de um porto, importou o maior volume de açúcar demerara da história em 2015, oportuna estratégia de negócio/preço, antes que o Brasil e a Índia dessem início a redução do fluxo intercontinental.

A moagem de cana nos estados do Centro-Sul deve se estender até fevereiro/2016. No Paraná, a safra está praticamente encerrada com 99,8% com substancial queda na oferta de ambas as commodities, porém compensada em receita, devido ao aumento de preços no mercado doméstico, em todos os elos do processo, ao produtor, indústria e varejo.

1.OFERTA MUNDO

A produção mundial de açúcar à safra 2014/15 estimada em 172,5 milhões/t e embora com um consumo recorde de 171 milhões/t, está a conviver com elevado nível de estoque de segurança, que significa um mercado em equilíbrio, segundo as trading's, o que deve manter inalterado o cenário à safra 2016. Os principais países, em oferta, Brasil, Índia, União Europeia, Tailândia e México e, pelo lado da demanda a Rússia, China, Egito, Emirados, Argélia, Arábia Saudita, Bangladesh, Nigéria, Malásia e Canadá. Em demanda de álcool, EUA, Coreia do Sul, Japão, Jamaica, Trinidad e Tobago e Países Baixos.

2.OFERTA BRASIL- 2015

O desempenho da safra do Centro-Sul/Brasil está mais favorável, com a elevação da oferta de cana e açúcar. Ao inverso do Paraná, com forte retração em todos os componentes de mercado, parte devido ao ajuste do setor produtivo frente ao mercado e, parcialmente ao clima. No ranking, o Paraná é o 5º em área, depois de SP, GO, MG, MS. Em cana é o 5º, na mesma sequência anterior. Já em açúcar é o 3º, depois de SP e MG e, superior a GO e MS. Em álcool, ocupa o 5º posto, depois de SP, GO, MG, MS. O clima mais seco nesses Estados, teve influência positiva em rendimento, tab.1.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Tab.1-Oferta e Demanda, Brasil e Paraná- 2015

Indicador	Paraná*	Δ s/14	Centro-Sul*	Δ s/14	Brasil	Δ s/14
1. Área cana(ha)	596 000	(6,1%)	7 999	0,3%	8 996	(0,1%)
2. Cana(milhões/t)	39,968/40,063	(8,7%)	603 720	4,9%	658 710	3,8%
3. Açúcar(mil/t)	2,685/2,829	(8,3%)	31 330	(2,1%)	34 613	(2,7%)
4. Álcool(bilhão/l)	1,510	(8,3%)	27, 090	2,1%	29, 215	1,9%
4.1. Álcool hidratado(%)	62,07%		63,5%		62,3%	
5. Rendimento(kg/t)	135,14	0,1%	nd		nd	

Fonte: Seab-Deral; Conab; Alcopr; *Resultado parcial, válido até janeiro/2016.

3.DEMANDA EXPORTAÇÃO- PARANÁ E BRASIL- 2015

A análise do balanço de oferta e demanda demonstra o alto grau de internacionalização do açúcar do Paraná, onde quase 88% é exportado e, participação de 12,6% no comércio exterior do Brasil, porém, devido a grande oferta, com forte impacto de queda no nível de preço.

A parte, merece destaque a forte presença nesse segmento de “outros” tipos de açúcar, com uma expansão de quase 35% no Paraná e de 4,5% no Brasil, na correlação safra 2015 sobre 2014.

O interessante é que, nesse segmento de outros, a participação em venda ao exterior, já representa 9% no Paraná e 27% no Brasil, enquanto a relação de oferta do Paraná frente ao Brasil é de 4%. Por sua vez, o mercado por unidade de volume em forte expansão, apresenta um comportamento inverso ao preço, muito semelhante ao açúcar tradicional, com forte retração, tab.2.

Tab.2-Mercado Internacional, Brasil e Paraná- 2015

Indicador	Quantidade/jan-dez(t)	Δ s/14	Preço/jan-dez(US\$ FOB)	Δ s/14
Paraná/Açúcar	2 375 777	(3%)	333,73/t	(17%)
Brasil/Açúcar	18 926 792	(1,7%)	311,69/t	(19,5%)
Brasil/Álcool	1 785 562 377	29%	0,590/l	(26,3%)
Paraná/Outros açúcares	208 581	34,6%	328,88/t	(17,8%)
Brasil/Outros açúcares	5 084 438	4,5%	342,27/t	(17,1%)

Fonte: Mdic;

4.EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO PARANÁ- VARIAÇÃO EM 2015

A análise desse segmento, proporciona uma ampla visão do comportamento dos preços em pelo menos 6 segmentos do sistema de produção, naturalmente interdependentes entre si, ou seja, produtor/indústria, mercado/varejo, insumos/atacado, mão-de-obra, imobilizado fixo e comércio internacional, sempre com base no desempenho do ano civil de 2015, em relação a 2014.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

A primazia em valorização se concentra nas duas primeiras etapas, produtor e mercado, bem superior a elevação média do preço dos insumos e fatores de produção, ao contrário, do preço internacional das commodities, com queda acentuada, devido ao aumento da oferta e do estoque mundial em açúcar e em álcool, face a adoção do Low Carbon Fuel Standard/Califórnia, tab.3.



Tab.3-Preços nos Segmentos, Paraná e Brasil- 2015

SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Indicador	Preço Dez/2015(R\$)	Δ% s/Janeiro/2015
i)Produtor		
Açúcar cristal	82,16/sc	63
Álcool hidratado	1,7258/l	34
Álcool anidro	1,9526/l	39
ii)Mercado/Varejo		
Açúcar cristal	2,50/kg	45
Açúcar refinado	2,55/kg	53
Açúcar mascavo	8,90/kg	25
Açúcar orgânico	4,50/kg	7
iii)Insumo, Produto e Fatores		
Ureia	1 645,00/t	19
Fertilizante/x 4 fórmulas	1 715,00/t	24
Calcário	117,00/t	10
Álcool hidratado/posto	2,68/l	20
Gasolina/posto	3,70/l	12
Óleo diesel/posto	2,91/l	6
Mão-de-obra/corte	1 274,00/mês	2,5
Terra roxa mecanizada	30 993,00/ha	13
Terra mista mecanizada	24 589,00/ha	15
Terra arenosa mecanizada	19 082,00/ha	27
iv)Mercado Internacional		
Açúcar	333,73/t	(11)
Álcool	0,59/l	(20)

Fonte: Seab-Deral, Usp/Cepe, Mdic

5.TENDÊNCIA

Com base na safra 2014/15, o mundo ao trabalhar com uma produção de 172,5 milhões/t e um consumo recorde de 171 milhões/t, está a resultar em um estoque de 42,2 milhões/t.(Trading's). Assim, a expectativa à safra 2016 é de igualdade a 2015, já contando, de um lado, com a provável redução de área de beterraba na UE e, por outro, uma taxa de consumo crescente em 2% ao ano, está a refletir a continuidade de convivência com alto volume de estoque, ou seja, 1,2 vez a estimativa da oferta brasileira de açúcar, em 2015,(Trading's).

A relação açúcar e álcool atual, fevereiro/2016, sinaliza uma demanda forte ao álcool, já que, as empresas buscam recurso em moeda local, pois é um produto típico de mercado interno, muito



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

mais ágil e rápido que a comercialização de açúcar, que exige a moeda forte, o dólar, que valorizou quase 50% entre janeiro/2015 e janeiro/2016. Em paralelo, o aumento da oferta de álcool, se deve ao retorno do imposto/Cide e, à elevação do Icms, bem como aos reajustes frequentes da gasolina, em todos os segmentos.

Os indicadores de rendimento físico da indústria, são substancialmente melhores que da lavoura, pois o medidor de eficiência produto final/matéria-prima, sinaliza 135,14, ou 0,1% superior a performance de 2014, base Paraná. Já o desempenho do álcool/cana é de 37,76, superior em 1,2% a safra anterior. Enquanto o açúcar com 67,17 com uma redução de 0,1%, em igual período.